Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O OLHAR DO PRECEPTOR

Relatoria: ALESSANDRA CRYSTIAN ENGLES DOS REIS

Autores:
Linamari Ferreira
Terezinha Aparecida Campos
Estefany Bahnert
Marcia Lucia Lodi Ferri

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: na contemporaneidade, o cenário da relação ensino-serviço tem se destacado cada vez mais e desencadeado uma gama de fatores que se expressa na articulação entre academia e serviço de saúde. Nesta perspectiva, a residência multiprofissional em saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, que emerge da formação para a qualificação dos profissionais, tornando-se um fator de mudança de paradigmas na formação com influência na assistência, no ensino e na pesquisa. Objetivo: evidenciar as potencialidades da inserção do enfermeiro na residência multiprofissional em saúde da família, do ponto de vista da preceptoria. Metodologia: o programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, no município de Cascavel – PR foi implantado em 2018, pela Escola de Saúde Pública. Com vagas para Enfermeiros, Assistentes Sociais e Odontólogos, os quais tem a oportunidade associar teoria à pratica e de superar a segmentação do conhecimento e do cuidado na atenção em saúde, caracterizado por ensino em serviço. Resultados: após um ano de implantação do programa, quatro residentes de enfermagem já passaram pelo serviço, Unidade de Saúde da Família nos Distritos Sanitário do município supracitado. Dispor deste profissional na equipe e ser preceptor do mesmo é um desafio, pois, nos aproxima das atividades pedagógicas à linha de cuidado. Essa vivência permite ao preceptor e residente desenvolver e aperfeiçoar habilidades que são inerentes a boa execução dos trabalhos, além de instigar o lado critico e reflexivo. No ambiente de formação, ele articula-se com toda a equipe multiprofissional e contribui para melhorias no processo de trabalho, realiza atividades inerentes a sua competência como acolhimento e classificação de risco, consulta de enfermagem, visita domiciliar e educação em saúde. Conclusão: a residência multiprofissional advém da necessidade de reconstruir as práticas profissionais levando a um olhar sistêmico. Considera-se que não há como se distanciar da relação ensino e aprendizagem, já que a perspectiva da prática faz parte desse processo, que é norteador do programa - ensino em e para o serviço. Essa aproximação visa aprimorar a formação para que as ações possibilitem mudanças no contexto social, político, econômico e da saúde. Vale ressaltar que, a experiência diária nas diversas situações que acontecem no ambiente de formação, permite com que o residente remodele o processo de trabalho enquanto é transformado.